

Com você

Informativo bimestral dos participantes dos Planos Itaú BD e Itaú CD • maio/junho 2012 ano 3 nº 13

seu plano

Os dois eixos da previdência no Brasil

A aposentadoria dos brasileiros está ligada basicamente a um regime obrigatório – o INSS – e outro voluntário – a previdência complementar. Com as limitações do INSS, que tendem a ficar ainda maiores, é importante entender bem o modelo complementar (e o seu plano, em particular) para aproveitar suas características ao máximo.



Na Pesquisa de Satisfação, os participantes indicaram a necessidade de conhecer melhor o funcionamento de seus planos. Este é o objetivo da nova seção "Seu Plano" que, a partir desta edição, trará informações sobre benefícios e regras dos planos. Para começar, uma síntese de como está organizada a previdência brasileira.

No regime obrigatório, os empregados da iniciativa privada recolhem todos os meses, diretamente de seu pagamento, a contribuição para o INSS, conforme o valor de seu salário. As alíquotas são: 8% (para quem ganha até R\$ 1.174,86), 9% (de R\$ 1.174,87 a R\$ 1.958,10) e 11% (R\$ 1.958,11 a R\$ 3.916,20). Além disso, as empresas também recolhem cerca de 20% sobre sua folha de pagamento. Esses valores irão se transformar nos benefícios pagos pelo INSS que vão de auxílio-doença às aposentadorias e pensões. Vale destacar que, atualmente, o teto de aposentadoria do INSS para os trabalhadores é de R\$ 3.916,20, não importando o valor do último salário recebido na ativa. Na realidade, em função do tipo de cálculo feito pelo INSS, poucas pessoas conseguem chegar a esse teto, mesmo tendo contribuído com a alíquota máxima da tabela. Para saber mais, acesse: www.previdencia.gov.br.

No regime voluntário, você, participante dos planos Itaú BD e Itaú CD, tem o privilégio de contar com um plano de previdência fechado custeado em parte pela empresa. Com ele, você poderá no futuro complementar os benefícios do INSS, conforme o Regulamento de seu plano. Segundo os especialistas, o aumento na longevidade e a queda na natalidade irão aumentar cada vez mais a pressão sobre o INSS, fazendo com que sejam necessárias reformas que deverão restringir o acesso aos benefícios ou reduzir seu valor. Por isso, é muito bom que você conheça e usufrua corretamente os benefícios proporcionados por seu plano. Dentro do sistema complementar, existe também o modelo aberto, com dois produtos - VGBL e PGBL - oferecidos por bancos (como o Itaú Unibanco, um dos maiores gestores do país) e seguradoras.

você e a fundação

Mais uma noite de muita emoção

A estrela brilha para quem sabe somar conquistas, multiplicar os ganhos e dividir o melhor da vida com os outros. Como você que durante sua trajetória profissional enxergou novas possibilidades para o futuro e investe nos sonhos que se realizam hoje." Com esta mensagem, veiculada no pré-convite do evento anual dedicado aos seus assistidos, as fundações de previdência complementar do Itaú Unibanco deixaram claro o objetivo da confraternização: valorizar a importância da educação financeira e previdenciária para uma aposentadoria "com mais alegria e menos preocupação". Nada melhor também do que incentivar o reencontro de antigos colegas para compartilhar lembranças e histórias comuns. A agenda começou em Recife, no dia 31 de maio, e seguiu para outras quatro capitais (Goiânia, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo) durante o mês de junho. No total, mais de 4.100 convidados (cada assistido pôde levar um acompanhante) participaram da grande festa.



Felicidade o ano inteiro

Cada assistido recebeu como brinde uma Árvore da Felicidade, levando para casa a principal mensagem do encontro: "Mais alegria, menos preocupação"!



fique por dentro

Patrimônios dos fundos podem ser afetados



O aumento significativo das demandas judiciais contra entidades de previdência complementar no Brasil vem criando cenários de riscos para muitos fundos, expostos a ações que nada têm a ver com as regras acordadas no Regulamento de seus planos. Essa situação ameaça a saúde financeira das entidades e, portanto, sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos com os participantes. Um dos especialistas do tema no país, Adacir Reis, sócio do Escritório Reis, Tórrres e Florêncio Advocacia (que atende às entidades do Itaú Unibanco), e ex-secretário de Previdência Complementar, avaliou as consequências desse panorama em entrevista à Valia, fundação criada pela Vale. Acompanhe, a seguir, os principais trechos de sua análise.

De que forma as ações judiciais interferem nos resultados dos fundos de pensão?

Em primeiro lugar, as ações judiciais interferem nos planos porque geram despesas administrativas, com a contratação de advogados de defesa. Em segundo lugar, na hipótese de condenação, o fundo de previdência, isto é, todos os que ajudam a financiá-lo, terão que suportar os valores objeto da condenação. É claro que há diversos tipos de



demandas judiciais, e não queremos demonizar, a priori, toda e qualquer iniciativa de ir ao Judiciário. No entanto, o que se nota é um crescimento exponencial de pleitos judiciais, às vezes dando a impressão de que nem mesmo o autor da ação tem clareza do que está em debate. Um conflito judicial não é um fraco contra um forte. Na verdade, é um conflito entre os próprios participantes e assistidos, como numa cooperativa. Não há bônus sem ônus. São conflitos distributivos que reclamam a atenção de todos.

O que acontece com o patrimônio do plano quando o participante ganha uma ação judicial e o fundo é condenado ao pagamento de parcelas não previstas no Regulamento ou no plano de custeio?

Com a taxa de juros em queda e a inflação sob controle, não há mais espaço para malabarismos na economia. Hoje, o cenário macroeconômico mudou. Portanto, o fundo de pensão, além de reduzir a projeção de sua rentabilidade real no tempo, baixando sua taxa atuarial de juros, terá que diversificar a carteira de investimentos e se expor mais a riscos. Ao mesmo tempo, a longevidade está aumentando, ou seja, estamos vivendo mais. Isso é bom, mas significa que o gestor do fundo de pensão terá que suar a camisa, hoje mais do que ontem, para honrar o que foi contratado. Ora, se esse mesmo fundo, em razão de condenação judicial, tiver que assumir compromissos novos, não previstos em contrato e, portanto, sem o prévio custeio, é lógico que a conta não vai fechar. O resultado será desequilíbrio do plano, será déficit.

Como os participantes podem resolver suas dúvidas ou conflitos sem recorrer a ações judiciais?

Além de avaliar se uma demanda judicial vale a pena, o participante ou assistido deve examinar se aquela questão pode ser resolvida administrativamente. Nesses anos de advocacia, já vi fundo de pensão ser acionado por questões que poderiam ser facilmente resolvidas, mediante simples requerimento administrativo. O Superior Tribunal de Justiça fez um esforço hercúleo: julgou dezenas de milhares de processos e, no balanço do final de 2011, o número de processos aumentou em mais algumas dezenas de milhares. A educação previdenciária, na medida em que esclarece a todos, participantes, assistidos e, inclusive, patrocinadores, pode ajudar nesse processo de explicitação das regras do jogo e dos limites dos fundos de pensão.

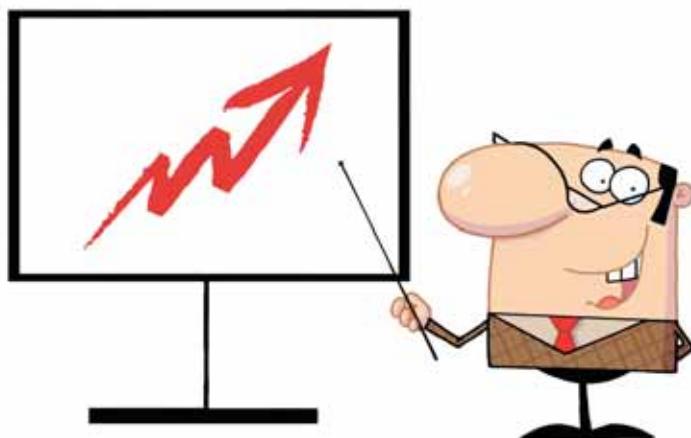
O fundo de previdência tem que buscar previsibilidade e segurança, em nome da proteção dos interesses dos próprios participantes e assistidos."



Entenda melhor o quadro “Em números”

Exigível contingencial? Provisões para contingências? Agora, você vai compreender melhor o significado dos diferentes itens que compõem as demonstrações apresentadas em todas as edições do informativo. Assim, você poderá entender e acompanhar, com mais conhecimento, os resultados de seu plano.

Participantes		abril 2012	
		Itaú BD	Itaú CD
Ativos		1.289	634
Assistidos *		118	72
Autopatrocinados		35	74
BPD		1.034	271
Em fase de opção		193	340
Total		2.669	1.391
* Inclui pensionistas			
Posição Patrimonial		em milhões de reais	
Ativo		189.003	131.609
1 Realizáveis		114	66
2 Investimentos		188.889	131.543
Fundos de Investimentos		188.889	131.543
Passivo		189.003	131.609
3 Exigíveis		468	1.695
4 Operacional		366	1.649
5 Contingencial		102	46
6 Passivo Atuarial		144.375	127.276
7 Superávit Acumulado		31.871	1.044
7 Fundos		12.289	1.594



1. Realizáveis – Conjunto de bens e direitos que serão realizados no curto prazo. Os direitos são valores que os planos têm a receber de terceiros para gestão da entidade e de seus planos.

2. Investimentos - Valores referentes às aplicações financeiras do patrimônio e que deverão ser usados para garantir os benefícios propostos pelos planos. Nos planos Itaú BD e Itaú CD, as aplicações estão direcionadas para fundos de investimento.

3. Exigíveis / Operacional – Recursos necessários no curto prazo para pagamentos relacionados aos benefícios dos planos (para os assistidos), despesas administrativas, impostos e taxas, entre outros.

4. Exigíveis / Contingencial – Corresponde aos valores vinculados a questões administrativas, trabalhistas ou fiscais que, em função de interpretações divergentes, deverão ser alvo de decisão futura. Figuram aí processos judiciais e administrativos que ainda serão julgados e podem ou não exigir pagamento por parte da entidade.

5. Passivo Atuarial – Valor calculado atuarialmente dos benefícios presentes e futuros assumidos pelos planos junto à sua massa de participantes na data da avaliação. Ou seja, representa o total de recursos (trazido a valor presente por meio de cálculos atuariais) que deverá ser utilizado para pagamento dos benefícios que constam nos Regulamentos dos planos.

6. Superávit/Déficit Acumulado – Excedente ou déficit patrimonial acumulado no período para cobertura dos compromissos dos planos.

7. Fundos – Reservas de recursos para cobrir benefícios, despesas administrativas e perdas nas operações com empréstimos a participantes.

Contato Superintendência de Previdência
Complementar do Itaú Unibanco (SUPREC)

(11) 5029-4100

O IFM e a SUPREC não se responsabilizam por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

Informativo bimestral dos participantes dos Planos Itaú BD e Itaú CD • Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707, Torre Eudoro Villela, 4º andar, Jabaquara, CEP 04344-902, São Paulo/SP tel (11) 5029-4100 • Elaboração: Palavra Oficina de Textos, tel.(11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 2073) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 2.070 exemplares.